



capes

Até 20 de fevereiro de 1967, acham-se abertas as inscrições para bôlsas da Fundação Ford administradas pelo Convênio CAPES-Ford. Os campos de estudo incluídos no Projeto são: Biologia (Genética, Fisiologia Vegetal, Virologia, Microbiologia, Biofísica), Química, Física, Matemática e Geologia. Mais detalhes na página 9.

COORDENAÇÃO
DO APERFEIÇOAMENTO
DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES)

presidência - Raimundo Augusto de Castro Moniz de Aragão, Ministro da Educação e Cultura.

conselho deliberativo - Ester Figueiredo Ferraz (diretora do Ensino Superior), Antônio Moreira Couceiro (presidente do C.N.Pq.), Amadeu Cury, Carlos Alberto Del Castillo, Oswaldo Gonçalves de Lima, Metry Bacila, Frederico G. Brieger, Pedro Paulo Penido, Francisco Vitor Rodrigues.

diretoria-executiva - Gastão Dias Velloso.

ministério
da ciência
e da tecnologia

Prof. Athos da Silveira Ramos

Para quem nos últimos quatro anos, vem trabalhando para ampliar as frentes de investigação científica e tecnológica em nosso País, e dar aos cientistas condições de trabalho compatíveis com os níveis da competição internacional, é extremamente grato registrar a declaração do Presidente da República, no Instituto Militar de Engenharia, em que S. Exa. se manifestou favorável à criação de um Ministério extraordinário da Ciência e da Tecnologia.

Realmente, desde 1962, quando presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, me tenho empenhado vigorosa e tenazmente para que a Reforma Administrativa inclua a criação de um Ministério da Ciência e Tecnologia.

Tal iniciativa foi motivada pela ameaça de extinção do Conselho Nacional de Pesquisas e de sua inclusão no Ministério da Educação. Os imensos e inestimáveis serviços prestados por este órgão, de exemplar eficiência, não justificavam sua extinção, mas pelo contrário, recomendavam sua valorização através da dilatação de sua autonomia, de ampliação de seus objetivos e de robustecimento de seu orçamento.

Em 1963, com o apoio unânime, não somente dos membros do Conselho Deliberativo do Conselho Nacional

de Pesquisas, mas também de todos os seus ex-presidentes e de muitos outros prestigiosos cientistas entre os quais o Prof. Moniz de Aragão, atual Ministro da Educação e Cultura, tive a satisfação de ver desaconselhada pelas autoridades, a medida, já então publicada, de extinção e incorporação do CNPq ao MEC.

O Ministro Extraordinário da Reforma Administrativa de então, Almirante Ernani do Amaral Peixoto convidou-me para assessorá-lo no setor científico, o que muito facilitou uma série de entendimentos e debates que culminaram com a inclusão do Ministério da Ciência e Tecnologia no plano de Reforma Administrativa pelo Conselho Deliberativo do CNPq.

Tratava-se de uma grande vitória, pois o órgão orientador e estimulador da pesquisa crescerá em sua hierarquia política, expandirá suas atribuições e conseqüentemente, terá mais ampla penetração na solução dos problemas nacionais.

Através das informações divulgadas pela imprensa parecia-me que o Governo atual não estaria interessado em manter o Ministério da Ciência e Tecnologia no texto da nova Reforma Administrativa. Apesar disso não perdi uma só oportunidade das que me proporcionaram a Escola Superior de Guerra, a ADESG, a Universidade e os programas de televisão para difundir e recomendar tão importante iniciativa, que parecia esvaír-se, progressivamente, diante da frieza com que ultimamente parecia ser recebida.

Este pequeno retrospecto é importante para permitir dimensionar o júbilo sincero e patriótico, que muito justamente nos domina, neste momento histórico em que o Presidente da República anuncia a criação do Ministério Extraordinário da Ciência e da Técnica qualificando-a de "indispensável, inadiável e inelutável".

O Brasil está de parabéns. Só a força da ciência e da técnica, será capaz de valorizar dignamente, os nossos imensos recursos naturais e humanos, que representam, sem dúvida, a única base realmente sólida para sustentar o progresso e a soberania do nosso País.

forum de opiniões

na tecnologia o caminho para o desenvolvimento

O Superintendente do Centro de Pesquisas e Desenvolvimento da Petrobrás, Sr. Antônio Seabra Moggi, declarou a imprensa do Rio de Janeiro que o Governo e a indústria precisam convencer-se de que o desenvolvimento da capacidade intelectual produtiva da população constitui recurso vital de um País, acima das chamadas riquezas naturais. Ressalte-se mais que somente a pesquisa incorpora permanentemente os conhecimentos científico-tecnológicos ao capital da Nação e, quaisquer que sejam os instrumentos disponíveis, na pesquisa o homem é que importa.

— Sob dois ângulos opostos e extremos — prosseguiu —, tem-se analisado indevidamente a incorporação de conhecimentos tecnológicos à capacidade industrial brasileira: o

"know-how" indispensável ao desenvolvimento industrial do Brasil deve ser obtido, exclusivamente, por meio de estudos originais e pesquisas científico-tecnológicas, realizadas no País, por meio de acórdos de assistência técnica com organizações de países mais avançados. Analisando o papel dos chamados fatores de produção, no desenvolvimento econômico — natureza, trabalho, capacidade empresarial e capital, conceitua este último como sendo o acervo disponível, não só de bens e equipamentos, mas, sobretudo, de conhecimentos científico-tecnológicos. Tais conhecimentos se incorporam, definitiva e inalienavelmente, ao patrimônio cultural dos povos que os conquistam, sendo, por isso, um fator de maior importância para o desenvolvimento das nações, especialmente daquelas que ainda não atingiram, neste particular, um alto nível. Lembrando, de um lado, R. T. Gill, da Universidade de Harvard, que indica, como razões principais do desenvolvimento econômico, o aumento do ritmo das mudanças tecnológicas e as transformações substanciais na organização das indústrias para o acréscimo da produção em grande escala e, de outro lado, W. W. Rostov que, situando o Brasil na fase de demarcação, aconselha a maior utilização dos recursos naturais, a multiplicação de engenheiros e cientistas a par da importação e adaptação da técnica alienígena, como caminho seguro para desenvolvimento contínuo, sugeriu a aplicação no Brasil das recomendações de Harold Wilson, Primeiro-Ministro da Grã-Bretanha, ao apreciar a produção industrial no seu País: primeiro, produzir mais cientistas, segundo, mantê-los no País, em número maior que o até agora conseguido; terceiro, utilizá-los de maneira mais inteligente; quarto, organizar a indústria para aplicar os resultados da pesquisa científica mais adequadamente ao esforço de produção nacional.

No Brasil, é preciso cuidar da intensificação da pesquisa tecnológica, em escala compatível com o ritmo de investimentos. Com esse objetivo, sugiro as seguintes medidas prioritárias: a) preparar uma geração de técnicos com sólidas noções de ciências básicas; b) criar condições para o aperfeiçoamento suplementar de talentos, mediante programas de pós-graduação e estágios de treinamento; c) estabelecer sistema eficaz de informação e documentação, relativos às técnicas disponíveis no País e no Exterior; d) estruturar e im-

plantar organismos que disponham de recursos materiais, condições ambientais capazes de atrair pesquisadores, fixando-os nas atividades básicas.

— O primeiro investimento maciço que aconselho é no setor básico da educação, sobretudo a técnico-científica de nível superior, com o objetivo de formar profissionais de mais alta qualificação, numa percentagem anual bem maior que a média da taxa prevista para o crescimento do Produto Nacional Bruto, exigindo-se pelo menos 300 mil matrículas no ensino técnico superior em 1970. Saliente-se que apenas 20 % atualmente dos que concluem o curso médio encontram vagas no curso superior.

O Sr. Antônio Seabra Moggi aponta o ensino técnico secundário como um gargalo, com as escolas caras e nem sempre de razoável desempenho, ensino incapaz de atender às exigências crescentes da mão-de-obra da indústria. Em seguida, aconselha:

— Há que ampliar o número de vagas nas escolas técnico-científicas universitárias e democratizar-lhes o ensino, concedendo bolsas que permitam manter em nível de vida condigno todos aqueles que, ao fim dos cursos científicos ou de escolas técnicas, hajam provado mérito e aptidões para um desenvolvimento posterior, útil à comunidade. É necessário, também, se adaptarem os currículos das diversas escolas à natureza da demanda das regiões econômicas e de se analisar paralelamente o que vem sendo exigido dos técnicos de nível superior, em termos de encargos executivos, pois é sabido que muitos engenheiros se submetem a programas de ensino de cinco ou mais anos de duração, para depois exercerem tarefas que poderiam ser desempenhadas por técnicos de nível médio ou de formação mais abreviada. Por fim, reclama flexibilidade para o ensino superior, acentuando a importância do que o indivíduo faz e não do título que porta.

Detendo-se no exame das oportunidades de identificação de técnicos com talento para pesquisa e dos incentivos à capacidade investigadora e criadora, o Sr. Seabra Moggi

aponta os cursos de pós-graduação ou extensão universitária e os estágios em instituições de pesquisas como instrumentos principais e que se completam para a formação de pesquisadores, cada um dos quais com suas características próprias, voltando-se as universidades para o "progresso do conhecimento" e os laboratórios de pesquisa industrial para o "benefício da espécie humana", como bem observou Sir John Cockcroft.

Satisfeitas as condições mínimas de conhecimento das ciências básicas e de personalidade, indispensáveis ao mister da pesquisa, o preparo do pesquisador deve ser orientado no sentido da atuação que dele se espera no futuro. O prazo médio para o preparo inicial de um pesquisador, partindo-se do profissional recém-formado, pode ser estimado em 18 meses, e o gasto médio, durante o período de aperfeiçoamento, em oito salários mínimos mensais. A extrapolação das estatísticas disponíveis permite admitir que o Brasil pode empenhar-se num programa de pós-graduação de 4.000 técnicos de nível superior, no decênio a findar em 1973, com base no aproveitamento de 10 % dos graduados pelos estabelecimentos de ensino universitário técnico-científico, o que seria ainda irrisório para uma nação de mais de 80 milhões de habitantes em produção industrial crescente. Um programa nesse sentido custaria cerca de 48 bilhões de cruzeiros. Nessa base, cerca de 3.000 técnicos poderiam ser atraídos para a pesquisa e seu custo seria de aproximadamente 36 bilhões de cruzeiros, antes que começassem a prestar serviços à indústria. Gastos dessa magnitude demandam a atenção governamental, pois a economia privada não pode inclinar-se a fazê-los numa fase fundamental da pesquisa, sem segurança de retorno lucrativo do investimento. Trata-se, pois, de um dever do Estado para com a Nação.

Urgência

— Inquérito da Fundação Getúlio Vargas feito em 1963 e 1964, em centenas de estabelecimentos industriais de São Paulo, Minas, Guanabara e Estado do Rio, cobrindo a parte da indústria em expansão mais acelerada — química, mecânica,

eletrônica, eletricidade e siderurgia — conduz à conclusão de que o número de técnicos ocupados com a pesquisa na indústria é inteiramente inexpressivo, não indo além da ordem de centésimo por cento do total de empregados, na melhor das hipóteses. Por seu turno, as entidades oficiais de tecnologia, seja da União, dos Estados ou dos Municípios, com raras exceções, se comportam como órgãos de prestação de serviços e não oferecem aos cientistas significativa oportunidade e condições de dedicação ao trabalho de pesquisa. Urge, assim, enfrentar resolutamente o problema, pois de um lado, não se pode improvisar a formação de pesquisadores e, de outro, não é possível manter a indústria nacional artificial e indefinidamente protegida contra a competição do produto ou processo estrangeiro. As pesquisas encetadas no País facultarão à indústria nacional meios de ampliar seu mercado consumidor e de exportar maciçamente, a preço competitivo com o de outras nações.

É preciso compreender que, nos países em desenvolvimento, a pesquisa deve preceder a demanda a até mesmo condicioná-la, orientando-se no sentido da preferência pelos produtos resultantes do aproveitamento de matérias-primas indígenas.

Conclusões

Em detalhado exame das condições que favorecem a exportação do "know-how" por empresas industriais estrangeiras e sua fixação no país importador — tais como, esperança de retorno lucrativo do investimento, conquista de maiores vantagens no mercado, obtenção de trabalho de pesquisa a mais baixo custo, libertação de fornecedores externos de matéria-prima — conclui o Sr. Seabra Moggi que, na presente conjuntura, nada indica haja real interesse de empresas estrangeiras em fomentar rápido progresso da Nação brasileira, através de um adequado programa de pesquisa desenvolvido no Brasil. Propõe o Sr. Seabra Moggi a criação de um Fundo de Investimento em Pesquisa Tecnológica, com

recursos provenientes da retenção de parte do impôsto de renda das pessoas jurídicas, para ser aplicado por intermédio de um Instituto Brasileiro de Pesquisas Industriais a ser organizado sob a forma de uma fundação ou sociedade civil, que se destinaria à realização de pesquisas para indústrias de pequeno e médio porte, atuantes em setores básicos ou prioritários da economia nacional.

A implantação da pesquisa tecnológica, em escala compatível com a expansão industrial brasileira, depende da nossa capacidade de formar técnicos de nível superior, em maior quantidade e do gabarito desejado; do estabelecimento de um número progressivo de cursos de pós-graduação, onde o técnico se inicie na pesquisa, em grande e crescente escala; do provimento de um adequado sistema documentário, técnico-informativo, de divulgação dos feitos dos nossos técnicos; do estabelecimento de incentivo por parte da indústria e do Governo à pesquisa tecnológica e do fomento ao preparo de programas de ação das empresas que permitam prever suas dificuldades futuras e traçar planos de pesquisas nos quais se contenham possíveis soluções para tais problemas, na época em que vierem a ocorrer.

— Para as empresas industriais de pequeno e médio portes, necessitadas de pesquisas, deve-se buscar solução diversa daquela que as grandes indústrias podem comportar. Tem lugar a integração dos recursos endereçados à criação de um sistema apropriado para atender o grupo solicitante. O Governo deve participar do capital, não, porém, sob a forma de controle da administração do organismo assim criado — o Instituto Brasileiro de Pesquisas Industriais. Na fixação das diretrizes e metas desse órgão de pesquisa cabe estabelecer critérios destinados a prevenir a fragmentação da aplicação dos recursos e a conceder prioridade as pesquisas que visem à satisfação das necessidades básicas e mais urgentes do povo brasileiro. O órgão que se propõe seja criado não teria objetivo de lucro; visaria a atender, primordialmente, os anseios de melhoria tecnológica da indústria e, juridicamente, teria a personalidade de uma sociedade civil ou de uma fundação, com a participação do Governo, entidades representativas da indústria, dos profissionais liberais técnico-científicos e das universidades.

estudos e atividades da CAPES

bolsas de estudo para diplomados de nível superior

A Coordenação do Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior está em condições de atender, no próximo ano, aos pedidos de inscrição para bolsas de estudo de jovens recém-formados e professores universitários. Um programa com essa finalidade foi estabelecido pela CAPES, com a cooperação da Fundação Ford.

As bolsas de estudo oferecidas compreendem o pagamento de passagem de ida e volta aos candidatos aprovados e de mensalidade de 320 mil cruzeiros para os solteiros e de 380 mil para os casados. Após cursar um dos Centros de Treinamento, o bolsista poderá candidatar-se a bolsas no exterior. A concessão destas, porém, está condicionada à aprovação pelo Comitê Científico do Projeto CAPES/FORD.

São os seguintes os Centros de Treinamento onde poderão ser feitas as inscrições:

QUÍMICA — Departamento de Química, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras — Universidade de São Paulo, Cidade Universitária, Cx. Postal 8105, São Paulo, SP. — Instituto de Química, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Av. Pasteur, 404 — Rio de Janeiro, GB.

FÍSICA — Departamento de Física, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras — Universidade de São Paulo, Cidade Universitária, Cx. Postal 8105, São Paulo, SP. — Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, Av. Wenceslau Brás, 71 — fundos, Rio de Janeiro, GB. — Instituto Tecnológico de Aeronáutica, São José dos Campos, SP — Instituto de Física, Pontifícia Universidade Católica, Rua Marquês de São Vicente, 209 — Rio de Janeiro, GB. — Departamento de Física, Escola de Engenharia de São Carlos, Av. Dr. Carlos Botelho, 1465 — São Carlos, SP.

BIOLOGIA — Instituto de Microbiologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Av. Pasteur, 250 — Rio de Janeiro, GB. — Departamento de Bioquímica e Microbiologia, Escola Paulista de Medicina, Rua Botucatu, 862, Cx. Postal 7144, São Paulo, SP. — Instituto de Biofísica, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Av. Pasteur, 458 — Rio de Janeiro, GB. — Departamento de Histologia e Embriologia, Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, Av. Dr. Arnaldo, s/n — São Paulo, SP. Instituto de Bioquímica, Universidade Federal do Paraná, Cx. Postal, 939, Curitiba, PR.

GENÉTICA — Instituto de Genética, Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", Universidade de São Paulo, Piracicaba, SP.

FISIOLOGIA VEGETAL — Laboratório de Fisiologia Vegetal e Experimental, Seção de Geobotânica, Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo, Av. Miguel Stefano, s/n, Cx. Postal 4005, São Paulo, SP.

GEOLOGIA — Departamento de Geologia, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras — Universidade de São Paulo, Alameda Glette, 463 — São Paulo, SP.

MATEMÁTICA — Instituto de Matemática Pura e Aplicada, Pontifícia Universidade Católica, Rua São Clemente, 265 — Rio de Janeiro, GB. — Instituto de Pesquisas Matemáticas, Universidade de São Paulo, Rua Maria Antônia, 294/310 — São Paulo, SP.

no exterior

A Coordenação do Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), informa que as Escolas de Engenharia da República Federal da Alemanha, estão dispostas a aceitar jovens estrangeiros que desejem graduar-se nesse campo de estudos.

Os candidatos, que deverão ter entre 19 e 30 anos de idade e o curso médio completo (ou equivalente), serão submetidos a uma prova de habilitação, constante de Alemão, Álgebra, Geometria, Física e Química. Os estudos terão duração de 5 a 6 anos, e serão dados na língua alemã.

A previsão de gastos para manutenção é de aproximadamente DM 450 mensais. Há possibilidade de obtenção de bolsas de estudo, que cobrem tôdas as despesas, inclusive as de viagem.

Os pedidos de inscrição, de bolsas, bem como de maiores informações, devem ser dirigidos à "Carl-Duisburg-Gesellschaft E. V. — 5 Koeln 18, Postfach 41 — Alemanha, acompanhados de: "curriculum vitae" completo; fotocópias autênticas das fichas mod. 18 e 19, bem como de quaisquer outros diplomas; atestado de proficiência (atual) na língua alemã.

Os documentos que não estiverem já no idioma alemão, terão que ser acompanhados de tradução feita por tradutor oficial.

87 bolsas para estudantes paulistas

Oitenta e sete bolsas de estudo foram concedidas pelo Ministério da Educação a estudantes de dez Faculdades da Universidade de São Paulo, conforme foi estabelecido nos convênios recentemente firmados pelo Reitor Gama e Silva com a Diretoria do Ensino Superior do MEC.

As bolsas beneficiarão 10 alunos da Escola Politécnica, 20 da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", 11 da Faculdade de Medicina, 6 da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, 10 da Faculdade de Odontologia, 6 da Faculdade de Medicina Veterinária, 10 da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, 10 da Escola de Engenharia de São Carlos, 1 da Faculdade de Odontologia de Bauru e 3 da Escola de Enfermagem.

Destinam-se as bolsas à aquisição de livros e custear despesas de manutenção e transportes.

instituto de pesquisas matemáticas

O Instituto de Pesquisas Matemáticas da UFSP está oferecendo oito bolsas de iniciação, de 80 a 110 mil cruzeiros mensais, com vigência de março a dezembro de 1967, destinadas a estudantes de curso superior que desejem aprofundar seus conhecimentos em Matemática. As inscrições ficarão abertas na sede do Instituto, no Edifício Monteiro de Camargo da Escola Politécnica, na Cidade Universitária, todos os dias úteis, das 13 às 15 horas, até 14 de fevereiro, devendo os interessados preencher formulário e apresentar "curriculum vitae".

noticiário

metodologia e radioisótopo

Sob a responsabilidade da Prof^a Verônica Rapp de Eston, do Dr. Tede Eston, do Eng^o Setsuo Kida, do Prof. Thomaz Bitelli e com a colaboração de outros especialistas, o Centro de Medicina Nuclear, anexo à Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, realizará no período de 2 a 30 de maio do próximo ano o IX Curso Internacional de Metodologia de Radioisótopo.

O Curso, de caráter intensivo, constará de aulas teóricas e práticas, em tempo integral, devendo os participantes apresentar relatórios de todos os trabalhos práticos realizados. Aos aprovados serão conferidos certificados, os quais terão validade para admissão aos cursos de Medicina Nuclear e Aplicação dos Radioisótopos em Pesquisas Biológicas. As inscrições deverão ser feitas até o dia 15 de março de 1967, conforme normas adotadas pelo Centro de Medicina Nuclear.

O programa teórico do curso — cerca de 70 horas/aulas, compreende: Noções Gerais de Matemática Aplicada à Radioisotopia — Introdução à Física Nuclear — Instrumentação e Tecnologia de Medidas Radioativas — Noções de Estatística — Bases Biológicas do Emprego dos Radioisótopos — Efeitos Genéticos e Somáticos das Radiações Ionizantes — Higiene das Radiações — Auto-Radiografia — Noções de Radiofarmácia — Noções Gerais do Emprego dos Radio-

isótopos na Investigação Biológica e Bioquímica — Planejamento de Laboratórios para Empêgo Médico e Biológico dos Radioisótopos — Problemas de Saúde Pública — Projeção de Filmes Científicos.

O programa prático, por seu turno, de 60 horas de trabalhos, inclui as seguintes disciplinas: Cuidados Gerais de Higiene da Radiação — Preparo de Amostras Radioativas — Instruções Gerais para o uso de Escalímetros e "Rate-meters" — Detectores "Geiger Müller" — Detectores de Cintilação — Eficiência e Sensibilidade de um Sistema de Detecção — Decaimento Radioativo — Absorção de Raios Beta — Absorção dos Raios Gama — Auto-Absorção — Retro-Espalhamento — Colimadores — Espectrometria de Raios Gama — Determinação das Atividades Individuais de dois Radioisótopos diferentes em mistura — Uso de Diversos Tipos de Monitores de Radiação — Medida de Proteção Radiológica — Estatística das Medidas Radioativas — Auto-Radiografia — Noções de Experimentação Bioquímica e Biológica com Radioisótopo.

centro de formação técnica Brasil-França

A Universidade Federal do Rio de Janeiro e as Centrais Elétricas Brasileiras S/A — Eletrobrás — assinaram convênio para instalação e funcionamento do Centro Coordenador Franco-Brasileiro de Formação Técnica, nas dependências do Instituto de Eletrotécnica na Cidade Universitária. O centro foi instituído por meio de acôrdo celebrado entre a Eletrobrás e a Association pour l'Organization des Missions de Cooperation Technique (ASMIC), da França.

Pelo convênio, a Eletrobrás, através do Centro Coordenador Franco-Brasileiro de Formação Técnica, se obriga a cooperar na formação dos alunos da Universidade, dentro das suas possibilidades materiais e pedagógicas, no que concerne à tecnologia de equipamentos elétricos e metodologia

de ensino seguida pelo Centro, com a cooperação da ASMIC. De sua parte, a Universidade Federal do Rio de Janeiro, por intermédio do Instituto de Eletrotécnica, se obriga a ceder à Eletrobrás, salas e áreas em condições de serem utilizadas e de modo a permitir a montagem de equipamentos didáticos, administrativos e de reprodução de documentos pedagógicos do Centro Coordenador Franco-Brasileiro de Formação Técnica.

SP terá centro de aplicação técnica para o desenvolvimento

O Ministro da Educação, Prof. Raimundo Moniz de Aragão, regressou de Paris, onde participou dos trabalhos de abertura da reunião da UNESCO, e informou que no próximo ano será instalado em São Paulo um Centro de Aplicação da Ciência para o Desenvolvimento, iniciativa aprovada por unanimidade por aquêlo organismo internacional.

O Centro fará parte de um plano de maior assistência ao ensino, juntamente com a construção de centenas de residências para estudantes na Ilha do Fundão — com financiamento de 800 milhões de cruzeiros fornecidos pela Fundação Gulbekian — e a criação dos Centros de Tecnologia e Bioquímica, a partir de fevereiro de 1967, com financiamento de 10 milhões de dólares já assegurado pelo BID.

O Ministro Moniz de Aragão disse que assistiu apenas aos trabalhos de abertura da reunião da UNESCO, deixando o Embaixador Carlos Chagas na chefia da delegação brasileira. Indo a Lisboa, firmou lá um acôrdo para a validade dos diplomas entre Portugal e Brasil, obrigando à aceitação mútua de todos os certificados. Esse acôrdo estava pendente e agora deverá ser homologado pelos dois Governos.

A Universidade Federal do Rio de Janeiro planeja instalar, na Cidade Universitária, o Computador Digital IBM-1130, que constitui o núcleo central do Departamento de Cálculo Científico. O Prof. Alberto Coimbra, Coordenador dos Programas Pós-Graduados de Engenharia, informou, que para criação do DCC, a Coordenação contou com a ajuda financeira do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, que proporcionou os fundos necessários à aquisição do moderno computador eletrônico juntamente com suas máquinas auxiliares.

O conjunto será instalado em área cedida pelo Instituto de Matemática, com o qual foi estabelecido convênio. O Departamento de Cálculo Científico está subordinado a Coordenação dos Programas Pós-Graduados de Engenharia com o objetivo de servir aos programas de mestrado e doutorado e, ainda: a) cooperar nas atividades de cálculo científico de toda a UFRJ; b) prestar assistência a outras Escolas Superiores e Institutos de Pesquisas na programação, operação e utilização do computador e máquinas do Departamento de Cálculo Científico; c) proporcionar cursos às organizações que os solicitarem; d) fornecer, dentro de uma política definida previamente, a cessão do tempo das máquinas às diversas unidades da UFRJ; e) cooperar com outros órgãos do Governo que solicitarem seus serviços; f) cooperar com outras Escolas Superiores, não pertencentes à UFRJ; g) prestar serviços à indústria em geral.

A Coordenação conta com a cooperação do Ministério da Aeronáutica, que colocou à disposição da UFRJ, o Major Tércio Pacitti, a fim de chefiar o novo Departamento de Cálculo Científico e proceder a sua organização inicial.

A Faculdade de Filosofia da Universidade Federal da Bahia propôs ao Conselho Universitário seu desmembramento em três novas Faculdades e em Institutos Centrais, adaptando-se, assim, às diretrizes da reforma universitária.

A proposta foi apresentada pelo Prof. Thales de Azevedo e estabelece: 1) os atuais cursos obedecerão a um sistema integrado de pesquisa e ensino, constituindo-se ou desdobrando-se em unidades novas adiante enunciadas; 2) a estrutura didática compreenderá um sistema gradual, sucessivo e sistemático do ensino e da pesquisa, numa variedade e flexibilidade de currículos; 3) o ciclo básico dos cursos de ciências exatas, compreendendo os atuais cursos de Física, Química, Matemática, Astronomia, História Natural e Ciências serão ministrado pelos Institutos Centrais, objetivando a formação científica e cultural, inclusive pela iniciação nos métodos de elaboração e expressão científica, como estágio para a graduação; 4) também, nos Institutos Centrais, serão ministrados os cursos de pós-graduação de todos os cursos de ciências referidos no item 3; 5) os atuais cursos de graduação (Bacharelado e Licenciatura) e pós-graduação (Aperfeiçoamento, Especialização, Mestrado e Doutorado) compreenderão novas unidades desdobradas, a seguir enunciadas, e ora propostas ao Conselho Universitário: I — Faculdade de Educação: compreendendo a formação nos cursos de Bacharelado e Licenciatura (graduação) em Pedagogia: a licenciatura (formação didática nos conjuntos de disciplinas ou cursos); o Colégio de Aplicação: os cursos pós-graduação nas disciplinas e atividades pedagógicas e atividades educacionais. II — Faculdade de Ciências: compreendendo os atuais cursos de formação em Física, Matemática, Química, Astronomia (não instalado), História Natural e Ciências, sem prejuízo das atribuições dos Institutos Centrais. III —

Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas: compreendendo os atuais cursos de Filosofia, Ciências Sociais, História, Geografia, Letras, Jornalismo e Psicologia.

Ffi da PUC do Paraná reabre curso de pedagogia

A partir do próximo ano será reaberto o Curso de Pedagogia na Faculdade de Filosofia da Universidade Católica do Paraná, que se encontrava suspenso há três anos.

De acôrdo com o parecer do Conselho Federal de Educação, o Curso de Pedagogia está subdividido em dois ramos especiais com a duração de quatro anos cada. O ramo do Bacharelato e da Licenciatura. Para o primeiro são exigidas cinco disciplinas obrigatórias: Psicologia da Educação; Sociologia (Geral e da Educação); História da Educação; Filosofia da Educação e Administração Escolar. O currículo mínimo exige duas matérias optativas escolhidas entre: Biologia, História da Filosofia, Estatística, Métodos Técnicos de Pesquisa Pedagógica, Cultura Brasileira, Educação Comparada, Higiene Escolar, Currículos e Programas, Técnicas Audio-Visuais de Educação, Teoria e Prática da Escola Primária; Teoria e Prática da Escola Média e Introdução à Orientação Educacional. Para o currículo de Licenciatura são obrigatórias Didática e Prática de Ensino.

convênio com a Inglaterra

A Universidade Federal de Minas Gerais, o Ministério da Educação e Cultura e o Conselho Nacional de Pesquisas, assinarão convênio com a Inglaterra, através do Conselho Britânico, para a criação de um centro de formação de técnicos de nível médio e superior, nos setores da Medicina, Química, Vidros e Eletrotécnica.

As bases do convênio já foram discutidas pelo Reitor Aluísio Pimenta e pelo Prof. W. J. A. Cayton, Diretor do Conselho Britânico no Brasil.

livro texto

A Diretora do Ensino Superior, Prof^a Ester Figueiredo Ferraz, informou que o MEC distribuirá gratuitamente 8 mil exemplares de obras essenciais aos estudantes dos cursos de natureza científica e tecnológica em todo o País. A distribuição será feita de acôrdo com o Programa de Livro-Texto, idealizado pelo atual Ministro da Educação, ao tempo em que era Diretor do Ensino Superior.

Já foram selecionadas as cinco primeiras obras para tradução: Física em dois volumes, de Halliday e Resnick; Química, de Pauling; Cálculo, de Thomas, em dois volumes; Resistência de Materiais, de Timoshenko; Fundamentos da Bioquímica, de Colli e Raw; e Mapas Metabólicos, de Raw.

Também está sendo estudada a possibilidade de serem instaladas cooperativas para vender livros baratos aos estudantes. Diversos editôres já mostraram interesse em cooperar, incumbindo-se o MEC da compra dos direitos autorais no exterior para que as obras didáticas possam ser reduzidas.

mais seis cursos na PUC de Pôrto Alegre

A Pontifícia Universidade Católica de Pôrto Alegre ministrará, no próximo ano letivo, seis novos cursos em suas diversas unidades escolares; na Escola de Engenharia — engenheiro de Operação e de Eletrônica; na Faculdade de Ciências Econômicas — Administração Pública; na Faculdade de Filosofia — Licenciatura em Letras e Estudos Sociais; na Faculdade de Ciências — Licenciatura em Ciências.

concursos

Encontram-se abertas as inscrições para os seguintes concursos: na Secretaria da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Santa Catarina, para catedrático de Direito Internacional Público; na Secretaria da Escola de Engenharia da Universidade Federal do Paraná, para as docências livres de tôdas as cadeiras dos cursos de Engenharia Civil, de Arquitetura e Urbanismo; na Secretaria da Escola de Engenharia de São Carlos da Universidade de São Paulo, para catedrático da cadeira nº 18 de Transportes; na Secretaria da Faculdade de Medicina da Universidade Federal Fluminense, para catedrático de Farmacologia.

licenciatura de ciências

A Faculdade de Filosofia do Recife, agregada à Universidade Federal de Pernambuco, vai manter, a partir do próximo ano uma Licenciatura de Ciências com duração de três anos.

O currículo mínimo constará das seguintes disciplinas: Matemática, Física experimental, e geral; Ciências Biológicas, abrangendo Biologia geral, Zoologia e Botânica; Química (geral, inorgânica, analítica e orgânica); elementos de Geologia; Desenho geométrico e matérias pedagógicas.

A Licenciatura de Ciências deve ter duração de três anos, "destina-se exclusivamente ao primeiro ciclo, embora se permita, em caráter precário, o ensino no ciclo colegial, na falta de professores especialmente habilitados para êsse ciclo".

universitário

UEG cria 5 institutos básicos para funcionar em 67

Para incentivar a pesquisa e a cultura — nos ramos específicos de cada curso — o reitor Haroldo Lisboa da Cunha assinou resolução, determinando a criação de cinco Institutos Básicos na Universidade do Estado da Guanabara, sustentando que "só a medida em que se modernizarem as escolas, é que poderemos esperar que elas cumpram o seu alto objetivo social".

A resolução foi recebida com grande entusiasmo por professores e estudantes da UEG, de vez que as pesquisas Universitárias agora poderão ser complementadas com a criação dos Institutos de Física, Química, Matemática e Estatística, Desenho e Artes Aplicadas e Geociências, cujo funcionamento está previsto para o início do próximo ano.

Eis, na íntegra, a resolução:

"Art. 1º — Ficam desde já criadas, na Universidade do Estado da Guanabara, com a incumbência do ensino propedêutico das disciplinas fundamentais comuns a mais de um curso de formação profissional, bem como de incentivo à pesquisa e à cultura desinteressada em seus campos específicos, as seguintes unidades: a) Instituto Básico de Física; b) Instituto Básico de Química; c) Instituto Básico de Matemática e Estatística; d) Instituto Básico de Desenho e Artes Aplicadas; e) Instituto Básico de Geociências.

Art. 2º — Fica a Reitoria autorizada a promover a organização e a instalação dos referidos Institutos Básicos, com prioridade para o de Física e o de Química, atenta às disponibilidades financeiras e aos recursos obtidos para tal fim.

Parágrafo único — O atual Instituto de Física, com a organização que tem e sob o nome de Instituto Básico de Física, ampliará suas atribuições, de modo a cumprir o programa prescrito no artigo 1º.

Art. 3º — Terão prioridade no "campus" a ser lançado na área que será entregue à UEG, em virtude do Projeto de Lei nº 3.905-A, de 1966, ora em curso no Congresso Nacional, os Institutos Básicos previstos nesta Resolução, bem como instalações estudantis, inclusive o Diretório Central de Estudantes, e a Biblioteca Central.

Art. 4º — Fica instituída, sob a presidência do Reitor e a vice-presidência do vice-reitor, uma Comissão composta pelos Diretores das unidades diretamente ligadas aos referidos Institutos e mais o presidente do DCE, que se encarregará de propor à Reitoria as medidas necessárias a executar o disposto nesta Resolução.

Art. 5º — O Reitor submeterá ao Conselho Universitário, à proporção que as tarefas forem sendo executadas, os atos complementares necessários inclusive, à definitiva integração das demais unidades e órgãos ao "campus".

aulas práticas de medicina preventiva na UF do Paraná

Uma das finalidades a que se propõem, na atualidade, as Escolas de Medicina do País, é a de levar o aluno a participar ativamente do ensino, adquirindo um perfeito domínio com os conhecimentos e valores da medicina de grupo.

Com êsses propósitos, a Congregação da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Paraná aprovou plano para ensino da Medicina Preventiva, que abrangerá tôdas as séries do curso. Com isso os estudantes entrarão em contacto diretamente com a realidade do interior, através de pesquisas em unidades sanitárias do Estado. A nova disposição entrará em vigor a partir do ano vindouro.

O plano de estágio elaborado, estipula que a estação experimental será localizada em município vizinho a Curitiba, que preencha as condições exigidas. Os objetivos a serem enfocados variam de ano para ano, mas todos visam dar uma percepção ampla ao estagiário, das condições de saúde do

povo. O estudante será orientado no trabalho, de forma a familiarizar-se com as normas de serviço da unidade sanitária, supervisionados por uma coordenação geral. As experiências têm o tempo máximo de 30 dias para serem concluídas, findo os quais o acadêmico fará um relatório de suas observações.

Os estudos para cada série são os seguintes: 2ª e 3ª séries — Educação Sanitária, Saneamento, Higiene Alimentar, Zoonoses Parasitárias e Epidemiologia. Já os quartanistas estudarão além de Epidemiologia, Estatística Aplicada e Enfermagem. Finalmente os do 5º e 6º anos, realizarão experiências de assistência médico-sanitária com adultos e crianças acima de quatro anos de idade, assistência médico-sanitária à gestante, e técnica de treinamento de pessoal.

Além de seguir o currículo normal, os alunos submeter-se-ão ao ensino experimental da Medicina Preventiva, cuja disposição é a seguinte: primeiro ano — Antropologia, Sociologia Médica e Bioestatística. Segundo ano — Microbiologia e Imunologia, Parasitologia, Imunorofilaxia, Saneamento e Genética Médica. Terceiro ano — Epidemiologia e Patologia. Quarto ano — Epidemiologia, Estatística Aplicada, Epidemiologia e Profilaxia das doenças transmissíveis, Medicina Ocupacional e doenças infectuosas e parasitárias. Quinto ano — Assistência Médico Sanitária, Tisiologia e Deontologia Médica.

escola de comunicações culturais de São Paulo

A Escola de Comunicações Culturais da USP inicia suas atividades no próximo ano, com o funcionamento dos cursos de Jornalismo, Cinema, Teatro, Rádio e Televisão, e possivelmente Documentação.

O primeiro diretor da Escola e encarregado de sua organização, Prof. Júlio Garcia Morejón, define o seu objetivo fundamental — a "filosofia" da nova Escola: "a par dos ensinamentos técnicos específicos de cada curso, dar uma formação humanística a mais ampla e sólida possível, no sentido de formar profissionais para os meios de comunicação, com vastos conhecimentos universais de cultura e amplos conhecimentos da realidade brasileira atual".

A Escola terá sete cursos: Jornalismo, Cinema, Teatro, Rádio e Televisão, Documentação, Biblioteconomia e Relações Públicas.

Os Departamentos da Escola de Comunicações manterão cursos em cinco níveis, apresentando algumas importantes inovações com relação às demais escolas superiores: curso de nível médio, destinado à formação de certos tipos de técnicos e aberto à matrícula de candidatos que possuam certificado de conclusão do 1º ciclo do curso médio (ginasial ou equivalente); curso universitário de graduação, aberto aos candidatos que possuam certificado de conclusão do 2º ciclo do ensino médio; curso de pós-graduação, curso de especialização; e curso de extensão e aperfeiçoamento.

Informou o Prof. Garcia Morejón que está em estudos a possibilidade de pessoas formadas em outros cursos universitários e com alguma prática profissional poderem fazer também o curso de pós-graduação ou especialização, mediante exame de habilitação especial.

A revolução nos métodos de ensino universitário que tentará realizar a nova Escola inclui a implantação de Cursos Básicos para as matérias dos vários cursos que, por suas afinidades, permitem este tratamento.

Os professores serão contratados de maneira a selecionar rigorosamente os melhores existentes no Brasil, devendo haver também a contratação de professores estrangeiros, de modo que o corpo docente esteja totalmente contratado até fevereiro do próximo ano.

O decreto que criou a Escola prevê uma verba de 500 milhões de cruzeiros, do superavit da USP, para ser aplicada até o fim de 1967. Como a quantia é insuficiente, o Reitor Gama e Silva prometeu empenhar-se junto ao Conselho Universitário para conseguir mais 500 milhões, o que permitirá a contratação dos professores coordenadores de cursos e responsáveis pelas disciplinas básicas em regime de tempo integral.

UF da Bahia criou CECIBA

A Universidade Federal da Bahia criou, através de convênio com a Diretoria do Ensino Secundário do MEC e a Secretaria de Educação daquele Estado, o Centro de Ensino

de Ciências da Bahia, que já se encontra em pleno funcionamento, proporcionando estágios, cursos intensivos e de aperfeiçoamento.

São finalidades do CECIBA: dar assistência aos professores de Ciências Experimentais (Física, Química e Biologia), bem como aos de Matemática e de Iniciação às Ciências; promover seminários, debates e conferências sobre temas relacionados com o aperfeiçoamento do ensino de ciências; realizar cursos destinados a aprimorar os conhecimentos dos professores e aperfeiçoar as técnicas de ensino; estimular a organização de clubes de ciências e promoção de férias de ciências; estimular a formação de associação de professores de ciências; manter uma biblioteca especializada; promover concursos destinados a premiar professores e alunos; celebrar convênios com estabelecimentos oficiais e particulares de ensino, tendo em vista o aprimoramento do ensino das ciências; treinar professores nas técnicas de elaboração de material científico; instalar oficina mecânica, vidraria e carpintaria experimentais para fabricação de equipamentos utilizados no ensino das ciências; manter uma filmoteca especializada para empréstimo de filmes às escolas; fiscalizar a boa aplicação do material científico emprestado, ou doado às escolas; editar livros e realizar inquéritos sobre o ensino de ciências na sua área de ação.

As atividades do CECIBA serão exercidas em todo o Estado da Bahia, no Norte de Minas Gerais e no Estado de Sergipe, podendo ser estendidas ao Norte de Goiás e aos Estados do Maranhão e Piauí, quando, em cumprimento de missão do Ministério da Educação ou de outras entidades públicas, privadas ou para-estatais.

engenharia econômica

A fim de atender às condições empresariais do Brasil, exigindo homens que, ao lado da tecnologia pura, apliquem conhecimentos de economia, o Instituto Politécnico da Universidade Católica de Minas Gerais, criou no começo deste ano, um curso de pós-graduação de especialização em Engenharia Econômica, com o objetivo de aperfeiçoar os graduados nos métodos da Engenharia, preparando-os para as tarefas de alta administração do planejamento industrial e

para a resolução de problemas onde se conjugem variáveis técnicas, travando contato íntimo com o moderno instrumental que a técnica colocar à disposição do planejador e do executor.

A primeira turma de Engenharia Econômica de Minas é composta de 33 engenheiros, que participam do curso dividido em dois ciclos, de um semestre cada. Dos participantes, 12 são engenheirandos da Escola de Engenharia da UFMG e 21 são profissionais já formados.

radiotelescópio solar

O Grupo de Radioastronomia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade Mackenzie instalou recentemente um radiotelescópio solar dotado de características especiais, que permitem a análise de explosões solares em micro-ondas e sua polarização.

O instrumento foi projetado especialmente em sua parte eletrônica por uma indústria do Japão e na parte mecânica por uma firma paulista. Sem similar nas Américas, o radiotelescópio destina-se basicamente a um programa de meio ciclo solar (aproximadamente cinco anos) a ser desenvolvido no Radioobservatório de Umuarama, em Campos do Jordão.

O custo total do instrumento foi da ordem de 60 milhões de cruzeiros, subvencionado pelo Escritório Norte-Americano de Ciência para a América Latina. Sua frequência de operação é de 7 mil megaciclos. Utiliza uma antena parabólica de 1,5 metro de diâmetro, de máxima precisão de superfície, e instalada sobre montagem equatorial que permite constante e automático rastreamento do Sol. Um telescópio ótico está acoplado à montagem, para serviços fotográficos acessórios.

Os ensaios preliminares estão sendo realizados no "campus" da Universidade Mackenzie. Após duas semanas de experiências, os resultados foram inteiramente satisfatórios estando o equipamento em condições de ser utilizado em pesquisas de erupções solares, nas suas diversas formas de manifestação, quanto à intensidade e polarização. Estas pesquisas deverão conduzir a um melhor conhecimento dos processos físicos do Sol, que dão origem a tais distúrbios. Com a utilização deste radiotelescópio os responsáveis obje-

tivam também a realização de estudos relativos à correlação dos distúrbios solares analisados em micro-ondas com efeitos no meio interplanetário e com posteriores efeitos sobre a Terra, tais como anomalias de radiopropagação na ionosfera, distúrbios do campo magnético terrestre e auroras polares.

conceituação das funções de urbanista

O Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura decidiu conceituar as funções de urbanista, em caráter provisório, estabelecendo como sua atribuição "os serviços concernentes à direção da pesquisa urbanológica, nos seus aspectos físico, demográfico, financeiro-econômico, social, cultural e político-administrativo, cujas equipes serão composta de especialistas indispensáveis a êsse objetivo".

De acordo com essa conceituação aqueles serviços se aplicam nos casos de planejamento regional e urbano; estudo, exame e apreciação do aspecto físico concernentes à fixação ou ao comportamento de um aglomerado humano, seja por ação do Governo ou particular, e no projeto, execução e fiscalização de loteamentos e arruamentos de área igual ou superior a um hectare.

Decidiu ainda o Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura que êsses serviços poderão se aplicar também aos relativos a projetos, direção e fiscalização das obras de arquitetura paisagística, urbanismo legal, inclusive perícias e arbitramentos; assistência técnica junto às embaixadas e consulados do Brasil, e participação nos congressos, conferências, reuniões, conselhos, representações, exposições e feiras que digam respeito ao urbanismo realizados no País ou no estrangeiro.

A assistência técnica aos serviços de propaganda, divulgação e difusão de assuntos referentes a urbanismo; o ensino das disciplinas urbanísticas ministradas nos cursos de urbanismo; a direção e fiscalização dos estabelecimentos de ensino urbanístico ou dos cursos de urbanismo, existentes em outras entidades universitárias e a direção dos serviços federais, estaduais, municipais, autárquicos, paraestatais e de economia mista — serão considerados também como serviços atribuídos ao urbanista.

aspectos internacionais da educação

evasão de talentos na América Latina

São cada vez maiores as provas de que a chamada "evasão de talentos" na América Latina está prejudicando gravemente o efeito dos investimentos no desenvolvimento dos recursos humanos.

Um estudo recentemente divulgado pela Organização Pan-Americana da Saúde (Migração de Pessoal de Saúde, Cientistas e Engenheiros, da América Latina), mostra, por exemplo, que, nos últimos cinco anos, quase 3.000 latino-americanos com educação universitária emigraram permanentemente para os Estados Unidos. Medido o fato apenas em relação às despesas com a educação desses elementos, isso representa para a América Latina um prejuízo de aproximadamente US\$ 60 milhões. A perda da riqueza nova que esses profissionais poderiam ter gerado no decurso da sua carreira equivale a uma cifra muito mais alta.

Embora o assunto seja muito complexo, os peritos da Unidade de Desenvolvimento Tecnológico da Organização dos Estados Americanos acreditam que uma das soluções

fundamentais é criar um ambiente (inclusive em matéria de salários e oportunidades de pesquisa e progresso na carreira) igual ou melhor do que o existente nos lugares para onde os profissionais estão emigrando.

Nem todas as razões para a emigração são econômicas. Um estudo recente, mostra que quase dois terços da evasão de talentos do Chile são motivados por causas não-econômicas. Os profissionais chilenos disseram que emigravam pelos seguintes motivos: 1) melhores instalações; 2) maiores oportunidades de reconhecimento científico; 3) melhores oportunidades de participação em comunidades científicas estabelecidas.

Alguns esforços para estancar o fluxo migratório têm dado resultado. Na Argentina, por exemplo, o Instituto Torquato di Tella vem há vários anos incentivando a repatriação de cientistas argentinos. Tem, ainda, tentado proporcionar um atraente ambiente de pesquisa em muitos setores, do desenvolvimento econômico às belas artes.

A Comissão Nacional de Energia Atômica da Argentina, que tem atribuído importância às motivações não-econômicas, ao mesmo tempo que paga salários mais baixos do que os da indústria, tem conseguido manter em grande parte intacto seu pessoal no Laboratório de Metalurgia.

O México é citado como um país que tem obtido assinalado êxito em motivar a permanência dos seus cientistas. A razão — o alto sentido do objetivo nacional do México.

direito internacional e comparado

O Centro de Direito Internacional e Comparado de Dallas - Texas, da Fundação para Promoção de Direito do Sudoeste dos Estados Unidos, abriu inscrições para candi-

dados à bolsas de estudo para a Quarta Academia de Direito Americano e Internacional.

Deverão ser concedidas 40 bolsas a diversos países e as matérias serão ministradas por professores de faculdades de direito americanas, advogados praticantes, diretores de estabelecimentos bancários e advogados assessores de empresas que operem internacionalmente.

Os candidatos devem possuir as seguintes qualificações: grau universitário e experiências como funcionário, advogado, economista, professor, jornalista ou comerciante; apresentar o "curriculum" escolar com notas excelentes; demonstrar conhecimento de inglês falado e escrito e, apresentar duas cartas de recomendação em inglês.

O curso será ministrado de 5 de junho à 21 de julho de 1967 e, as inscrições encerram-se no dia primeiro de abril.

A finalidade do empreendimento é examinar o esquema legal necessário para desenvolvimento sócio econômico, dar maior ênfase na ordem internacional de direito e análise da função do direito na política internacional. O programa consta de 15 cursos e os alunos mais destacados poderão obter outra bolsa de estudo, com duração de um ano, desta vez na Southern Methodist University.

Maiores esclarecimentos no Centro Cultural Brasil-Estados Unidos — Departamento de Bolsas de Estudos.

UNITAR: 9 bolsas em 67

O Instituto das Nações Unidas de Formação Profissional e Pesquisa (UNITAR) publicou a seleção dos candidatos selecionados para as 9 bolsas que, em 1967, serão financiadas pela Fundação em memória de Adlai Stevenson. Entre os candidatos aprovados não figura nenhum brasileiro, tendo sido escolhido um candidato de cada um dos seguintes países: Tanzânia, Iugoslávia, Libéria, Argentina, Tailândia, Kuwait, Itália, Bolívia e Estados Unidos.

Ao todo concorreram às 9 bolsas mais de 200 candidatos, de 65 nacionalidades diversas. No UNITAR, com

sede em Nova York, os bolsistas receberão durante dez meses, formação especializada, visando a habilitá-los para um trabalho em prol de uma melhor compreensão das organizações internacionais e do papel que lhes cabe desempenhar.

engenharia hidráulica nos Estados Unidos

A Escola Internacional de Engenharia Hidráulica da Universidade do Colorado (Fort Collins), Estados Unidos, ministrará, no próximo ano, um curso de aperfeiçoamento no campo da Engenharia Civil, com a duração de 12 meses. Poderão candidatar-se graduados de outros países que dominem a língua inglesa. As inscrições poderão ser feitas até 1º de fevereiro, pessoalmente ou através de cartas endereçadas a Civil Engineering Department, Colorado State University, Fort Collins, Colorado 80521, U.S.A.

O curso importa em US\$ 3000 não incluídas as despesas de alojamento hospedagem e viagem. Seu início está previsto para junho de 1967, abrangendo as seguintes disciplinas: Hidráulica, Hidrologia, Estruturas Hidráulicas, e Hidrologia Fluvial, Economia e Planejamento e mais quatro matérias optativas — Irrigação e Drenagem, Engenharia Sanitária, Hidráulica, Fluvial e Marítima e Engenharia Hidrelétrica.

convênio UNESCO e BID

O Conselho Executivo da UNESCO vem de determinar as providências decorrentes de recente acôrdo com o Banco Interamericano de Desenvolvimento sôbre educação na América Latina. Segundo o acôrdo, firmado a 22 de novembro último, "a UNESCO e o BID concordam em colaborar, sempre que se tratar de atividades que visem à educação na América Latina e, notadamente, os ensinos superior, técnico e profissional".

O diretor geral da UNESCO, René Mahen, revelou que o BID já concedeu a 17 países da América Latina empréstimos num total de 55 milhões de dólares, destinados ao desenvolvimento do ensino superior.

atos oficiais

conselho deliberativo da CAPES

O Presidente da República firmou decreto, alterando de 9 para 15, o número de membros do Conselho Deliberativo da Coordenação do Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.

Dec. nº 59.707, de 12-12-66:

“O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o Artigo 87, Inciso I, da Constituição Federal, e tendo em vista o Decreto nº 53.932, de 26 de maio de 1964, decreta:

Art. 1º — O artigo 6º do Decreto número 54.356, de 30 de setembro de 1964, passa a ter a seguinte redação mantidos os atuais parágrafos 1º e 2º do artigo:

Art. 6º. A CAPES será orientada por um Conselho Deliberativo integrado por 15 (quinze) membros, dos quais 13 (treze) serão nomeados pelo Presidente da República, por um prazo de 3 (três) anos e mediante indicação do Ministro da Educação e Cultura.

Art. 2º — São mantidos os mandatos dos Conselheiros, vigentes na data da promulgação deste decreto.

Art. 3º — Este decreto entra em vigor na data de sua publicação e revoga as disposições em contrário.

Brasília, 12 de dezembro de 1966; 145º da Independência e 78º da República”.

H. CASTELLO BRANCO

Raymundo Moniz de Aragão

Lei nº 5.191, de 18-12-66 — Institui o “Dia Nacional do Livro” (D. O. 14-12-66).

Dec. nº 59.643, de 2-12-66 — Aprova os Estatutos da Fundação Casa de Rui Barbosa (D. O. 7-12-66).

Dec. nº 59.664, de 5-12-66 — Dispõe sobre o enquadramento nas séries de classes de Pesquisador de que trata a Lei nº 4.723, de 9 de julho de 1965, e dá outras providências (D. O. 6-12-66).

Dec. nº 59.665, de 5-12-66 — Altera o Regulamento do Instituto Rio Branco, do M.R.E. (D. O. 6-12-66).

Dec. nº 59.676, de 6-12-66 — Regulamenta a Lei nº 4.881-A, de 6-12-65 (Estatuto do Magistério Superior) e dá outras providências (D. O. 7-12-66).

Dec. nº 59.746, de 15-12-66 — Concede reconhecimento ao Conservatório Musical de Ribeirão Preto (D. O. 16-12-66).

diretores

Foi nomeado diretor:

— da Escola Superior de Agricultura da Universidade Rural de Pernambuco, o Prof. Cláudio Martiniano Ferreira Selva;

— da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Pernambuco, o Prof. Henrique Freire de Barros;

— da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, o Prof. Francisco Machado Carrion;

— da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Juiz de Fora, o Prof. Maurício Medeiros Duarte.

